Festival de Circo e Criação
para Espaço Público

TEATRO DA DIDASCALIA

VAUDEVILE RIBOZ

Entrada livre

WOUS 25

de 16 a 19 Jul

Barcelos Braga
Famalicão Guimarães

PT Nos últimos tempos tem-se tornado muito comum ouvir-se que vivemos por ciclos. Que vivemos em ciclos políticos, ciclos económicos, e ciclos que nos conduzem a uma certa inevitabilidade na repetição da história. Há, de facto, leis universais que nos fazem andar às voltas: a rotação da Terra, o ciclo da água, as estações que se sucedem, a transição entre vida e morte.

Nesta 11.ª edição do Festival Vaudeville Rendez-Vous, quisemos construir uma programação que em certa medida refletisse sobre a ideia de ciclo, num festival que inicia agora uma nova década. Mas não se engane, não se trata de andarmos às voltas. Tão pouco de andar para trás. Seremos como os répteis que renovam a pele. Também nós mudamos de pele, com uma nova identidade gráfica desenhada por Luísa Martelo, que nos acompanhará neste novo ciclo. E por falar em ciclos, daqueles que nos fazem avançar, abrimos o Festival com o espetáculo LA BANDE À TYREX, que nos traz um bailado ciclista, musical e rodopiante. A essa energia de movimento soma-se também RIPPLE, da companhia belga e neerlandesa TeaTime Company, onde uma espiral metálica em constante rotação gera um jogo físico e coreográfico de causa e efeito, lembrando-nos que nenhum gesto é neutro—cada ação desencadeia ondas, reverbera no corpo e no espaço, e inscreve-se no tempo.

Quando pensamos em ciclos, a morte surge inevitavelmente como uma presença a convocar. Não como fim, mas como transição. Em MASACRADE, da companhia francesa Marcel et Ses Drôles de Femmes, a morte entra em cena com humor negro, acrobacia e absurdo, numa coreografia onde se ensaiam formas de morrer para melhor viver. Em HOMENAJE, da artista catalã Sílvia Capell, a morte é o instante imóvel que permite a celebração do que foi, através de uma natureza morta que ganha pulso e verticalidade no corpo da intérprete. Ambos os espetáculos enfrentam a morte com lucidez e poesia, incorporando-a como parte do movimento cíclico que é estar vivo.

Interessou-nos também convocar artistas que trabalham a memória e a tradição não como arquivos imóveis, mas como territórios vivos em constante renovação. Em NKAMA, Dimas Tivane parte da sua herança moçambicana—da língua Changana à presença constante da música e da dança no quotidiano—para criar uma linguagem cénica onde o malabarismo se transforma em partitura rítmica. Em MELIC, a companhia IF Circus recupera o gesto ancestral do tricot como metáfora para a transmissão de saberes e vínculos afetivos entre gerações, reconfigurando o espaço cénico como lugar de cuidado e escuta. Já em TANCARVILLE, o coletivo Le G. Bistaki faz do lençol um dispositivo poético que contém, convoca e distorce o tempo, ligando o mais íntimo dos rituais à memória coletiva.

Entre a memória e a invenção, a tradição e a ruptura, afirmamos o ciclo como impulso criativo, como convite à escuta, à abertura e à reinvenção. Que este novo ciclo nos encontre prontos para rodopiar—juntos—por mais uma volta.

☺ Bruno Martins e ☺ Cláudia Berkeley
Direção artística e programação

EN In recent times, it has become increasingly common to hear that we live in cycles. That we move through political cycles, economic cycles and cycles that lead us to a certain inevitability in the repetition of history. There are, in fact, universal laws that make us go round and round: the rotation of the Earth, the water cycle, the passing of seasons, the transition between life and death.

In this 11th edition of the Vaudeville Rendez-Vous Festival, we wanted to put together a programme that, in some way, reflectes on the idea of the cycle, in a festival that is now begins a new decade. But make no mistake, this isn't about going in circles. Nor is it about going backwards. We'll be like the reptiles shedding their skin. We too are shedding ours, with a new graphic identity designed by Luísa Martelo, who will accompany us in this new cycle. And speaking of cycles, the kind that move us forward, we open the Festival with the show LA BANDE À TYREX, which brings us a cycling, musical and whirling ballet. Adding to this energy of movement is RIPPLE, by the Belgian and Dutch TeaTime Company, in which a metal spiral in constant rotation generates a physical and choreographic game of cause and effect, reminding us that no gesture is neutral—each action sets off waves, reverberates in the body and in space, and is inscribed in time.

When we think of cycles, death inevitably appears as a summoning presence. Not as an end, but as a transition. In MASACRADE, by the French company Marcel et Ses Drôles de Femmes, death enters the scene with dark humour, acrobatics and absurdity, in a choreography that rehearses ways of dying in order to live better.

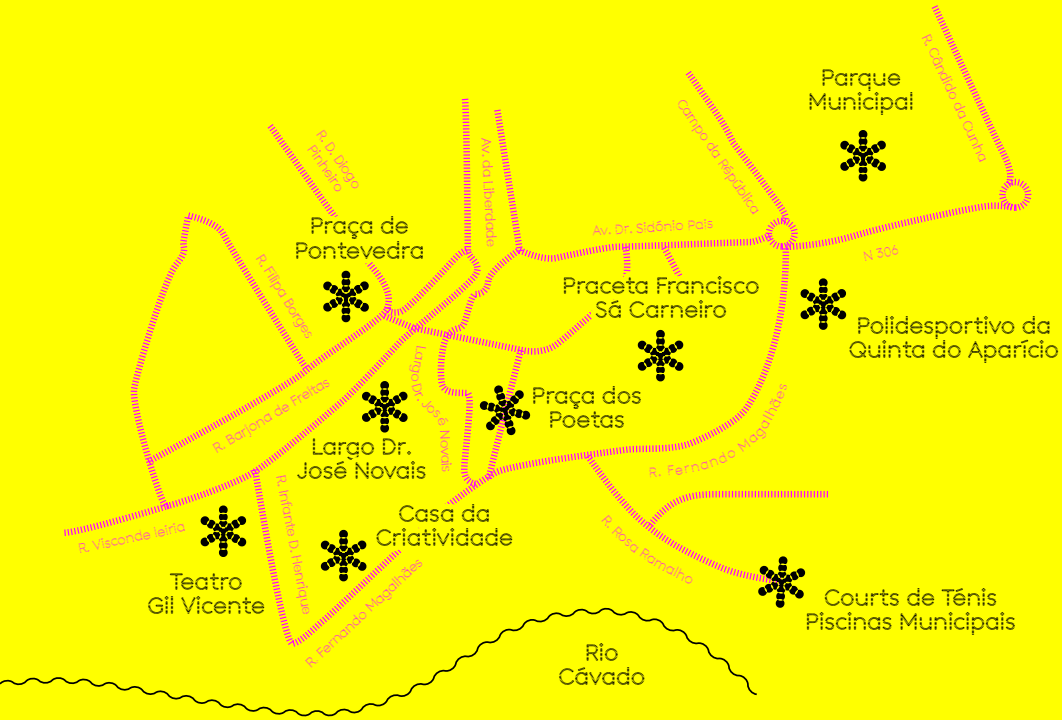
In HOMENAJE, by Catalan artist Sílvia Capell, death is the still moment that allows for a celebration of what was, through a still life that takes on a pulse and verticality in the performer's body. Both shows face death with lucidity and poetry, embracing it as part of the cyclical movement that is being alive.

We were also interested in inviting artists who approach memory and tradition not as fixed archives, but as living territories in constant renewal. In NKAMA, Dimas Tivane draws on his Mozambican heritage—from the Changana language to the constant presence of music and dance in everyday life—to create a scenic language where juggling becomes a rhythmic score. In MELIC, the iF Circus company reclaims the ancestral gesture of knitting as a metaphor for the transmission of knowledge and emotional bonds between generations, reconfiguring the stage space as a place of care and listening. In TANCARVILLE, the collective Le G. Bistaki turns the bedsheet into a poetic device that contains, summons and distorts time, linking the most intimate of rituals to collective memory.

Between memory and invention, tradition and rupture, we embrace the cycle as a creative impulse, an invitation to listen, open up and reinvent. May this new cycle find us ready to spin—together—for another round.

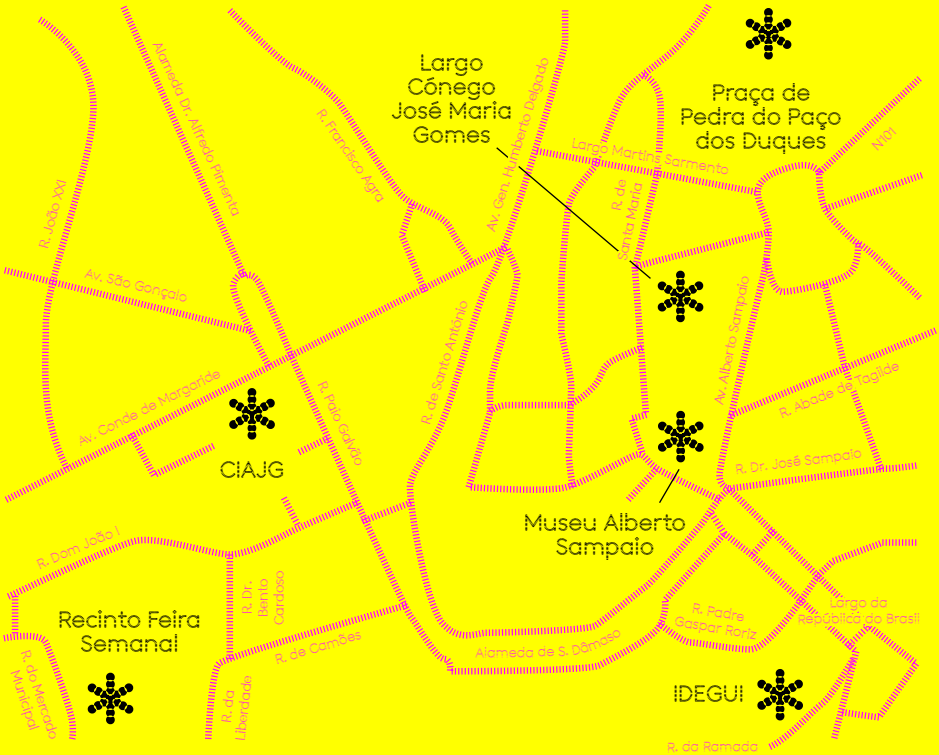
☺ Bruno Martins e ☺ Cláudia Berkeley
Artistic direction and programming

Barcelos



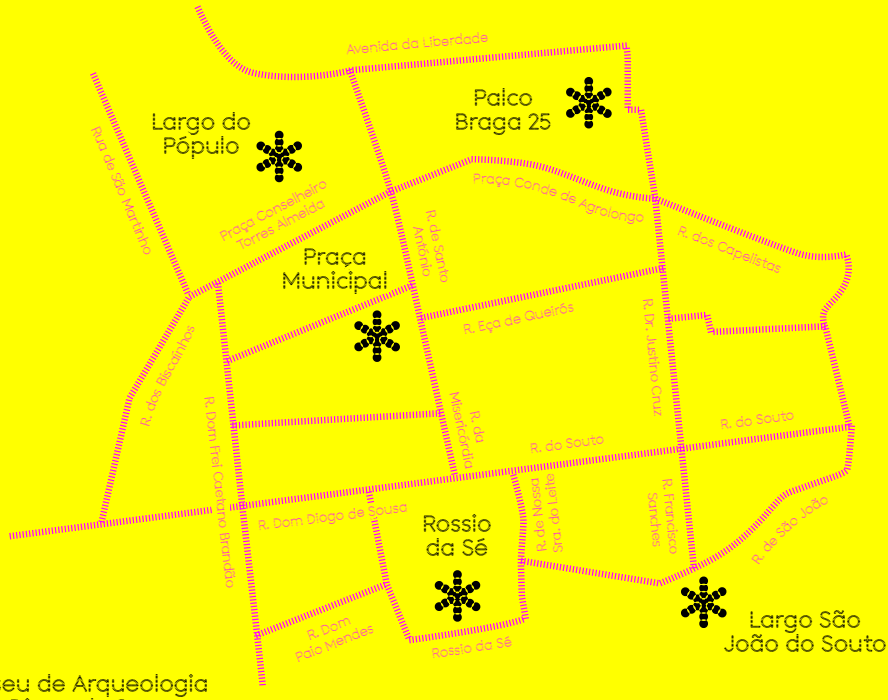
16	14h30 –16h30	**KNITTING MEMORIES** Oficina	Casa da Criatividade
17	19h	**RIMA**	Praça de Pontevedra
	22h	**TANCARVILLE**	Praceta Francisco Sá Carneiro
18	19h	**NKAMA**	Largo Dr. José Novais
	22h	**LA BANDE À TYREX**	Praça dos PoetasW
19	11h	**RIPPLE**	Praça de Pontevedra
	19h	**CREAM**	Courts Ténis, Piscinas Municipais
	22h	**MELIC**	Polidesportivo da Quinta do Aparício

Guimarães



16	22h	LA BANDE À TYREX	Recinto da Feira Semanal
17	19h	NKAMA	Praça de Pedra dos Duques de Bragança
	22h	MASACRADE	Recinto da Feira Semanal
18	10h-12h	LA BANDE À TYREX Oficina	Black Box do CIAJG
	19h	UNE PARTIE DE SOI	Jardim do Museu Alberto Sampaio
	22h	HOMENAJE	Praça de Pedra dos Duques de Bragança
19	11h	CREAM	Largo Cónego José Maria Gomes
	19h	RIMA	IDEGUI, Instituto de Design de Guimarães

Braga



17

10h30-12h30	**EL DORADO** Oficina	Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
19h	**CREAM**	Largo São João Souto
22h	**EL DORADO**	Praça Municipal

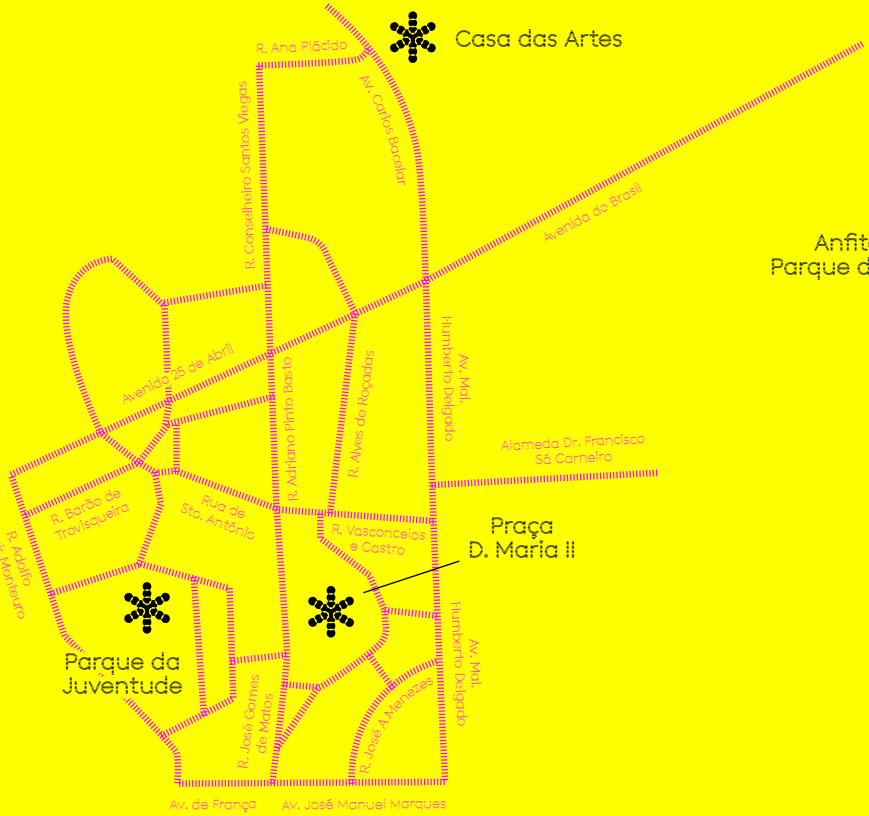
18

11h	**PITCHING**	Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
19h	**RIMA**	Praça Braga 25, Campo da Vinha
22h	**MELIC**	Praça Municipal

19

11h	**NKAMA**	Rossio da Sé
19h	**UNE PARTIE DE SOI**	Praça Braga 25, Campo da Vinha
22h	**MASACRADE**	Largo do Pópulo

Fandalicão



17

19h	**RIPPLE**	Parque da Juventude, Ringue Futebol
22h	**HOMENAJE**	Parque da Juventude, Jardim

18

15h-17h30	**TEATIME COMPANY** Oficina	Casa das Artes, Sala de ensaio
19h	**CREAM**	Parque da Juventude, Court Ténis
22h	**EL DORADO**	Anfiteatro Parque da Devesa

19

11h	**RIMA**	Parque da JUventude 3x3 BasketArt
19h	**NKAMA**	Praça D. Maria II
22h	**TANCARVILLE**	Alameda D. Maria II

Programação

Acessível a pessoas com mobilidade reduzida.
Accessible to people with reduced mobility.

Não acessível a pessoas com mobilidade reduzida.
Not accessible to people with reduced mobility.

Interpretação em língua gestual portuguesa.
Portuguese sign language interpretation.

ACESSIBILIDADE

O Festival Vaudeville Rendez-Vous está comprometido com a acessibilidade.

Reservamos lugares visíveis e sinalizados para pessoas com mobilidade condicionada. Agradecemos o respeito por essa sinalética. A maioria dos espaços é acessível, com exceção de alguns locais em espaço público: Courts de Ténis—Piscinas Municipais em Barcelos, Jardim Museu Alberto Sampaio e Praça de Pedra do Paços dos Duques em Guimarães.

Contamos com intérpretes de Língua Gestual Portuguesa nos espetáculos Melic e Homenaje.

ACESSIBILITY

Vaudeville Rendez-Vous Festival is committed to accessibility.

We have reserved clearly marked and visible seating for people with conditioned mobility. We kindly ask that this signage be respected. Most venues are accessible, with the exception of a few public spaces: Tênis Courts—Municipal Swimming Pools in Barcelos, Alberto Sampaio Museum Garden and Praça de Pedra of Paços dos Duques in Guimarães.

Portuguese Sign Language interpretation will be available for the performances Melic and Homenaje.

PT Três artistas da TeaTime Company orbitam uma espiral metálica em rotação contínua. Entre equilíbrio, resistência e influência, cada gesto desencadeia um efeito dominó, onde saltos e quedas ecoam num tempo em que tudo pode mudar num instante.

EN Three artists from TeaTime Company orbit around a continuously spinning metal spiral. Between balance, resistance, and influence, each gesture sets off a domino effect, where leaps and falls echo in a time when everything can change in an instant.

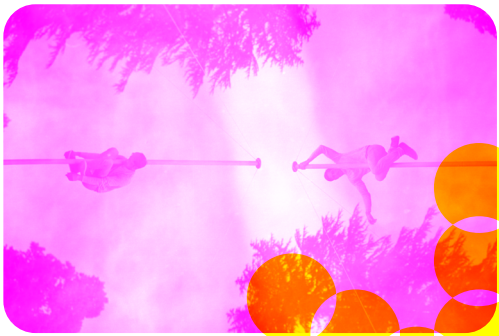
TeaTime Company (BE)

RIPPLE

40 min. aprox. M/6 Lotação: 100 ☺
Estreia nacional/ National premiere

17.07 19h Ringue de Futebol, Parque da Juventude V.N. de Famalicão ♿
19.07 11h Praça de Pontevedra, Barcelos ♿

Produção / Production: TeaTime Company ✻ Intérpretes / Performers: Bavo De Smedt, Julia Gut, Samuel Rhyner ✻ Conceito do Objeto / Object Concept: Bavo De Smedt ✻ Coreografia Final End Choreography: Pieter Visser & Bavo De Smedt ✻ Pesquisa preliminar e Direção Artística / Pre-Research + Performance Direction: Hannah Rogerson, Pieter Visser, Bavo De Smedt ✻ Dramaturgia / Dramaturgy: Lou Cope ✻ Olhar externo / Outside Eye: Pia Meuten ✻ Escultura Sculpture: Willy Cauweiler, La Chose ✻ Vídeo / Video: Maarten Rutten ✻ Fotografia / Photography: Hans maakt een foto ✻ Música / Music: Bastian Benjamin ✻ Luz e Técnica / Light & Technique: Casper Van Overschee ✻ Design de figurinos / Costume Design: Sanne Reichert ✻ Financiamento / Funding: FPK, Nieuwe Makersregeling, Makersfonds Tilburg, Circuswerkplaats Dommelhof ✻ Mentoria / Mentor: Panama Pictures ✻ Apoio Support: Panama Pictures, Buro Piket, Thassos, UP—Circus & Performing Arts, CIRC' uit netwerk, Circolito VZW



O último momento (FR)

UNE PARTIE DE SOI

35 min. aprox. M/4 Lotação 100 ☺

18.07 19h Jardim do Museu Alberto Sampaio
Sampaio, Guimarães
19.07 19h Praça Braga 25, Campo da Vinha

PT Une partie de soi é uma viagem vertical que conta uma vida inteira, mostrando o ser humano para além do acrobata. Num espaço íntimo—apenas o homem, o mastro e o círculo—João Paulo Santos apresenta uma coreografia densa e intensa, feita de ritornellos e de tempo suspenso. Sem jamais tocar o chão, ele desafia o mastro chinês e revela-o sob uma luz rara. Senta-te, deixa-te levar: o corpo conta a história da alma.

EN Une partie de soi is a vertical journey that tells the story of an entire life, showing the human being beyond the acrobat. In an intimate space—just the man, the pole and the circle—João Paulo Santos presents a dense and intense choreography, made up of ritornellos and suspended time. Without ever touching the ground, he challenges the Chinese pole and reveals it in a rare light. Sit down, let yourself go: the body tells the story of the soul.

Conceção e Interpretação / Concept and Performance: João Paulo Santos ✻ Colaboração Artística / Artistic Collaboration: Nathan Israël ✻ Apoio à Escrita / Writing Support: Elsa Caillat ✻ Acompanhamento na Investigação e Supervisão / Movement Research and Quality Supervision: Marie-Anne Michel ✻ Composição Musical / Music Composition: Tiago Cerqueira ✻ Desenho de Iluminação / Lighting Design: Enzo Giordana ✻ Produção e Difusão / Production and Distribution: Laurine François ✻ Administração / Administration: Chloé Jolly

Cia La Bande à Tyrex (FR)

LA BANDE À TYREX

80 min. aprox. M/6 Lotação 200 ☺

16.07 22h Recinto da Feira Semanal, Guimarães
18.07 22h Praça dos poetas, Barcelos

PT La Bande à Tyrex é um turbilhão de rodas, velocidade e derrapagens, onde a bicicleta torna-se instrumento coletivo. Entre equilíbrios e desequilíbrios, corpos e bicicletas avançam como um só pelotão. Os intérpretes alternam entre acrobacias e música ao vivo — trombone, baixo, voz. La Bande à Tyrex é feito de encontros entre corpos, bicicletas, e uma certa urgência em reiventar o presente.

EN La Bande is a whirlwind of wheels, speed and skids, where the bicycle becomes a collective instrument. Between balances and imbalances, bodies and bicycles move forward as one platoon. The performers alternate between acrobatics and live music—trombone, bass, voice. La Bande à Tyrex is made up of encounters between bodies, bicycles and a certain urgency to reinvent the present.

Com / With: Camille Chatelain, Cyril Choye, Valentin Duchamp, Jonathan Gagneux, Charlotte Kolly ou/or Alice Allart, Benny Martin, Pierre-Alban Monfreux, Benjamin Renard e/and Robin Zobel ✻ Composição e Arranjos musicais / Music Composition and Arrangements: La Bande à Tyrex ✻ Design de Som / Sound Design: Nicolas Barbaud ✻ Desenho de Luz / Lighting: Joëlle Dangeard ✻ Olhar Externo / External Eye: Julien Monin ✻ Ouvido Externo / External Ear: Aymeric Thuillier ✻ Figurinos / Costumes: Anaïs Ciarté * Administração / Administration: Amélie Kunde

INAC (PT)

CREAM

Aprox. 45 min. M/6 Lotação: 100 ☺

17.07 19h Largo São João Souto, Braga ♿
18.07 19h Court ténis, Parque da Juventude, V. N. Famalicão ♿
19.07 11h Largo Cónego J. Maria Gomes, Guimarães ♿
19.07 19h Courts de Ténis, Piscinas Municipais, Barcelos ♿

PT Uma exploração da relação entre humano e máquina na era tecnológica. Através do malabarismo, CREAM retrata um sujeito gradualmente absorvido por um sistema, questionando o que significa ser humano num mundo dominado pela tecnologia. Num cenário de videojogo em tons pastel, com puzzles e desafios, o percurso é guiado por música experimental ao vivo.

EN An exploration of the relationship between human and machine in the technological age. Through juggling, CREAM portrays a subject gradually absorbed by a system, questioning what it means to be human in a world dominated by technology. Set in a pastel-toned video game universe, with puzzles and challenges, the journey is guided by live experimental music.

Direção artística/ Artistic Direction: Jorge Lix ✻ Interpretação/ Performance: Jorge Lix, André Borges ✻ Olhar Externo/ External Eye: Vasco Gomes / Erva Daninha ✻ Música Original/Original Music—música ao vivo/live music: André Borges ✻ Conceito Cenográfico/Scenographic Concept: Jorge Lix ✻ Cenografia e Adereços/Set design and Props: André Santos ✻ Direção técnica/Technical Direction: André Freitas ✻ Figurinos/Costumes: Bina Castro ✻ Identidade gráfica, Fotografia e Vídeo/Graphic Identity, Photography and Video: Jorge Lucas ✻ Coprodução/coproduction: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Festival Imaginarius; Alma D'Arame, XVII Encontro Internacional de Marionetas de Montemor-o-Novo; Erva Daninha, Trengo Festival de Circo; Teatro da Didascália, Festival Vaudeville Rendez-Vous

Alan & Alvin (PT)

RIMA

40 min. aprox. M/3 Lotação 100 ☺

17.07 19h Praça de Pontevedra, Barcelos ♿
18.07 19h Praça Braga 25, Campo da Vinha ♿
19.07 11h 3x3 BasketArt, Parque da Juventude, V. N. de Famalicão ♿
19.07 19h IDEGUI—Instituto de Design de Guimarães ♿

PT RIMA é um espetáculo de circo contemporâneo onde roda Cyr, movimento e poesia se cruzam. Inspirado por Octavio Paz, explora a relação entre dois criadores distantes que se encontram nas coincidências e constroem uma definição comum.

EN RIMA is a contemporary circus piece where Cyr wheel, movement, and poetry intertwine. Inspired by Octavio Paz, it explores the connection between two creators from distant geographies who meet through coincidences to build a shared definition.

Criação e Interpretação / Creation and Performance: Alan Sencades e / and Alvin Yong ✻ Música original / Original Music: Foque & João Diogo Leitão ✻ Direção Técnica / Technical Direction: Vasco Gomes ✻ Fotografias e Vídeos / Photography and Video: Ashleigh Georgiou ✻ Produção Executiva / Executive Production: Andrew Ossada ✻ Comunicação e Logística / Communication and Logistics: Elísio Mota ✻ Produção / Production: Erva Daninha ✻ Coprodução / Co-production: Serralves em Festa, Festival Vaudeville Rendez-Vous ✻ Apoio à criação / Creative Support: Teatro do Mar, Ensaios de Circo e / and Culture Moves Europe ✻ Apoio à residência / Residency Support: FAUNA | Habitat de Criação – Teatro da Didascália, El Invernadero, GRETUA, Ganso Manso e / and Museu de Serralves ✻ Apoio / Support: República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes

Dimas Tivane (FR)

NKAMA

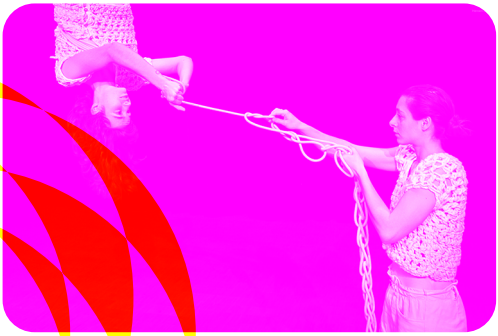
30 min. aprox. M/3 Lotação 100 ☺
⊗ Estreia nacional/National premieree

17.07 19h Praça de Pedra do Paço dos Duques de Bragança, Guimarães
18.07 19h Largo Dr. José Novais, Barcelos
19.07 11h Rossio da Sé, Braga
19.07 19h Praça D. Maria II, V. N. de Famalicão

PT NKAMA mistura malabarismo, ritmo e dança. Influenciado pelos sons moçambicanos, o malabarista utiliza o vocabulário do malabarismo para chegar aos ouvidos e aos olhos do público. NKAMA significa tempo em changana, a língua tradicional falada no sul de Moçambique, de onde Dimas é natural. O changana tem os seus próprios sotaques particulares, tais como assobios e estalidos de língua, e é a partir destes sotaques changana que Dimas cria a sua música.

EN NKAMA blends juggling, rhythm and dance. Influenced by Mozambican sounds, the juggler uses the vocabulary of juggling to reach the ears and eyes of the audience. NKAMA means time in changana, the traditional language spoken in southern Mozambique, where Dimas hails from. Changana has its own particular accents, such as whistling and clicking, and it's from these changana accents that Dimas creates his music.

Autor e Intérprete / Author and Performer: Dimas Tivane ✻ Colaboração Artística e Técnica / Artistic Collaboration and Technician: Emilie Saccoccio ✻ Apoio Coreográfico / Choreographic Support: Satchie Noro ✻ Aconselhamento Externo / External Advices: Guillaume Martinet ✻ Músico / Compositor / Musician / Composer: Exxos Mekakoia ✻ Aconselhamento de Malabarismo / Juggling Advices: Tom Neyret & Anthony Saiguiero ✻ Aconselhamento Musical / Music Advices: Marius Pélissier & Leedyah Bariagne



IF Circus (Catalunha)

MELIC

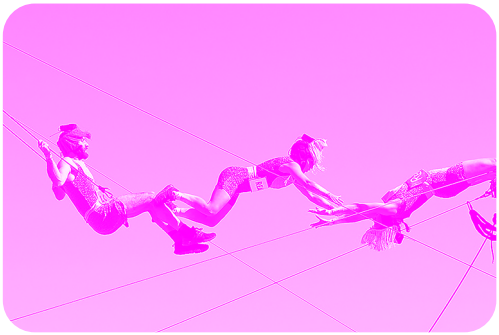
45 min. M/4 Lotação: 200 ☺
⊗ Estreia nacional / National premieree

18.07 22h Praça Municipal, Braga
19.07 22h Polidesportivo da Quinta do Aparício, Barcelos

PT Em Melic, Shalom e Mar entrelaçam corpos e cordas tricotadas num diálogo de formas e texturas. Mais do que falar da matéria, a criação evoca a memória histórica das mulheres do pós-guerra que tricotavam nas ruas, tecendo não só roupas, mas também relações. É uma homenagem ao saber das avós e à arte ancestral do tricô.

EN In Melic, Shalom and Mar intertwine bodies and knitted ropes in a dialogue of shapes and textures. More than talking about the material, the creation evokes the historical memory of post-war women who knitted in the streets, weaving not only clothes, but also relationships. It is a tribute to the knowlZedge of grandmothers and the ancient art of knitting.

Artistas e Criadoras / Artists & Creators: Mar Olivé & Shalom Gramiccioli ✻ Música Original / Original Music: Rogier Hornman ✻ Olhares Externos / External Eyes: Júlia Clarà, Ganna Poppea Veenhuyseen, Margot Jansens ✻ Desenho de Luz / Light Design: Gabriela Bianchi ✻ Desenho de Figurinos / Costume Design: Levi Almendras e / and Paquita Garcia ✻ Desenho do Website / Website Design: Sònia Jou & Oscar Gispert ✻ Agradecimentos Especiais / Special Thanks: Júlia Villier, Natalia Graus, Giulia Poitroneri & as nossas avós / and our grandmas: Cati, Cuca (Roser), Trini, Rossana, Antonietta e / and Paquita



Marcel et Ses
Drôles de Femmes (FR)

MASACRADE

45 min. aprox. M/3 Lotação 200 ☺
⊗ Estreia nacional / National premiere

17.07 22h Recinto da Feira Semanal, Guimarães ♿
19.07 22h Largo do Pópulo, Braga ♿

PT MASACRADE é uma tragicomédia que encena o combate entre o absurdo e a lógica: ensaiando a morte para dar sentido à vida. Em sete momentos, os intérpretes enfrentam diferentes rostos da morte—a que nos surpreende, a que tememos, a que gostaríamos de escolher, a que enfrentamos com bravura ou aquela em que tropeçamos por acaso. Guiados por uma voz off, questionam não apenas a morte, mas a própria vida: sem ela, afinal, não haveria nem morte nem sentido.

EN MASACRADE stages the battle between absurdity and logic: rehearsing death to make sense of life. In seven moments, the performers face different faces of death—the surprising , the one we fear, the one we would choose, the one we face bravely or accidental one. Guided by a voiceover, they question not only death, but life itself: without it, after all, there would be neither death nor meaning.

Criação e Interpretação / Writing and Performing: Marine Fourteau, Angèle Guilbaud, Marcel Vidal Castells ✻ Escrita e Som / Writing and Sound: Théo Godefroid ✻ Escrita e Dramaturgia / Writing and Dramaturgy: Claire Schumm ✻ Direção Técnica / Stage Management: Thomas Barès ou / or Marius Oliagnier ✻ Treinador de Circo / Circus Coach: Jordi Montmany Vioque ✻ Figurinos / Costumes: Bastien Poncelet ✻ Vídeo / Video: Pierre Barbier ✻ Administração ✻ Administration: Chloé Delpierre ✻ Produção e Agenciamento / Production & Booking: Emilie Dubois

Cia. NDE Nicanor de Elia (FR)

EL DORADO

M/3 50 min Lotação 200 ☺

17.07 22h Praça Municipal, Braga ♿
18.07 22h Anfiteatro Parque da Devesa,
V. N. Famalicão ♿

PT Misturando acrobacia e malabarismo, El Dorado propõe uma linguagem coreográfica que explora a manipulação dos corpos como forma de expressão. A criação cruza circo e dança, afastando-se dos objetos tradicionais e refletindo sobre o corpo enquanto objeto.

EN Blending acrobatics and juggling, El Dorado proposes a choreographic language that explores the manipulation of bodies as a form of expression. The piece crosses circus and dance, moving away from traditional objects and reflecting on the body as an object.

Artistas de circo / Circus Artists: Zuska Drobna, Moïse Luneau, Maximo Pastor, Tim Vallat, Tiare Maeva Saigado, Maria Clara Smit ✻ Direção / Direction: Nicanor de Elia ✻ Desenho de luz / Light Design: Nicolas Zuraw ✻ Vídeo / Video Artist: Guillaume Bautista

Cia. Sílvia Capell /
En Diciembre (Catalunha)

HOMENAJE

45 min. aprox. M/12 Lotação 200 ☺
⊗ Estreia nacional / National premiere

17.07 22h Parque da Juventude (jardim), V. N. de Famalicão ♿ 🚌
18.07 22h Praça de Pedra do Paço dos Duques de Bragança, Guimarães ♿ 🚌

PT Uma mulher e um lobo são os protagonistas de uma tragicomédia que enfrenta a morte para celebrar a vida. Microfones, flores secas, batons, água e música ao vivo compõem uma natureza morta que coloca o mastro chinês ao serviço da ação dramática. Sobre o palco, a artista de circo Sílvia Capell e o percussionista Bernat Torras. HOMENAJE é aquele momento em que algo parou e já não há como voltar atrás.

EN A woman and a wolf are the protagonists of a tragicomedy that faces death to celebrate life. Microphones, dried flowers, lipsticks, water and live music create a still life that puts the Chinese pole at the service of dramatic action. Above the stage you will find circus artist Sílvia Capell and percussionist Bernat Torras. HOMENAJE is that moment when something stopped and there is no turning back.

Ideia Original / Original Idea: Sílvia Capell ✻ Intérpretes / Performers: Sílvia Capell e Bernat Torras ✻ Olhar Externo / External Eye: Claudio Stellato e Roberto Magro ✻ Apoio Dramatúrgico / Dramaturgy Support: Alba Sarraute ✻ Figurinos / Costumes: Txell Joanot ✻ Desenho de Luz / Lighting Design: Anna Boix ✻ Técnica de Luz / Lighting technician: Natalia Ramos ✻ Construção Cénica / Scenic Construction: Uli ✻ Vídeo / Video: Marc Soler ✻ Distribuição / Distribution: Alina Ventura (La Maleta)

Le G. Bistaki (FR)

TANCARVILLE

aprox. 60 min. M/8 Lotação 200 ☺
⊗ Estreia nacional / National premieree

17.07 22h Praceta Francisco Sá Carneiro, Barcelos ♿
19.07 22h Alameda D. Maria II, Famalicão ♿

PT Em Tancarville, o lençol branco é o elemento central: símbolo de sonhos, memória e intimidade, transforma-se em pele, traje, acessório e cenário. Num espaço mutável, os artistas manipulam os lençóis, criando uma escrita absurda, cómica e poética que revela os rituais universais que partilhamos. Um fresco intemporal onde o humor emerge do quotidiano e nos leva numa viagem onírica através do tempo e das civilizações.

EN In Tancarville, the white sheet takes center stage: a symbol of dreams, memory, and intimacy, transforming into skin, costume, accessory, or set. Within a shifting space, the artists manipulate the sheets to craft an absurd, poetic, and humorous language that reflects the universal rituals we share. A timeless fresco where everyday objects lead us on a dreamlike journey through time and civilizations.

Criação coletiva com / Collective creation with: Florent Bergal, Sylvain Cousin, Jive Faury, François Juliot ✻ Direção Técnica / Stage manager: Rémi Bernard ✻ Desenho de Luz e Técnico / Light designer and technician: Hugo Oudin ✻ Encontros Artísticos e Humanos / Artistic and human meetings: Joël Fesel e Arthur Kuggelyn ✻ Figurinos / Costume designer: Emmanuelle Grobet ✻ Produção e Digressão / Production and tour: Cécile Durot ✻ Administração / Administration: Marieke Lanoye

ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO
Mediation Activities

IF CIRCUS: Knitting Memories

OFICINA / WORKSHOP 16.07 14h30–16h30
Casa da Criatividade, Barcelos

PT Um encontro que antecede *Melic* (If Circus), mulheres com 60 anos ou mais são convidadas a tricotar juntas a corda que será usada em cena, enquanto partilham histórias em pequenas entrevistas. Duração: 2 horas (aquecimento das mãos, tricô coletivo e conversas num espaço tranquilo).

☞ Destinado a mulheres 60+, residentes na comunidade local (não é necessário saber tricotar).

inscrições gratuitas ✿ +351 917 196 401

EN A gathering before *Melic* (If Circus), where women aged 60+ are invited to knit together the rope used on stage while sharing stories in small interviews. Duration: 2 hours (hand warm--up, collective knitting, and conversations in a calm space).

☞ For women aged 60+, from the local community (no knitting experience required).

inscrições gratuitas ✿ +351 917 196 401

TEATIME COMPANY: A tradução do objeto através do corpo humano / The translation of the object with the human body

OFICINA / Workshop 18.07 15h-17h30
Sala de ensaio da Casa das Artes
de Vila Nova de Famalicão

PT TeaTime Company, fundada por Bavo De Smedt, cruza circo e dança para criar espetáculos acessíveis e poéticos. Nesta oficina, Bavo explora a relação entre corpo e objeto, usando paus de diferentes tamanhos para transformar movimento, ritmo e expressão em ferramentas criativas.

inscrição gratuita através de formulário próprio em:
teatrodaaldaascaila.com ✿ Inscrição obrigatória

EN TeaTime Company, founded by Bavo De Smedt, fuses circus and dance to create accessible, poetic performances. In this workshop, Bavo explores the relationship between body and object, using sticks of various sizes to transform movement, rhythm, and expression into creative tools.

Free registration through a specific form at:
teatrodaaldaascaila.com ✿ Inscription required

☺

EL DORADO: O Corpo em Experiência

OFICINA / WORKSHOP 17.07 10h30–12h30
Jardins do Museu de Arqueologia
D. Diogo de Sousa, Braga

PT Oficina intensiva sobre a técnica de manipulação corporal do espetáculo EL DORADO, orientado por Máximo Pastor López e Maria Smith. Cada participante é convidado a apropriar-se, transformar e partilhar estilos, técnicas e descobertas, explorando a relação entre o corpo, o espaço e o grupo.

☞ Destinado a adultos, com ou sem experiência.
Nota: recomenda-se o uso de roupa confortável.

Inscrição gratuita através de formulário próprio em:
teatrodaalaascaila.com ✿ Inscrição obrigatória

EN An intensive workshop on the body manipulation technique from EL DORADO, led by Máximo Pastor López and Maria Smith. Each participant is invited to appropriate, transform, and share styles, techniques, and discoveries, exploring the relationship between body, space, and group.

☞ For adults, with or without experience.
Note: comfortable clothing recommended.

Free registration through a specific form at:
teatrodaalaascaila.com ✿ Inscription required

✿

La Bande à Tyrex

OFICINA/WORKSHOP 18.07 10h-12h
Black Box do CIAJG
Plataforma das Artes e Criatividade

PT Durante duas horas, os artistas de La Bande à Tyrex partilham técnicas de equilíbrio, controlo e truques de ciclismo acrobático, para profissionais e amadores.

☞ Público: adultos, com ou sem experiência.
Nota: recomenda-se uso de roupa desportiva; podes trazer a tua bicicleta (também haverá bicicletas disponíveis).

Inscrição gratuita através de formulário próprio em:
teatrodaalaascaila.com ✿ Inscrição obrigatória

EN Over two hours, the artists of La Bande à Tyrex share techniques of balance, control, and bicycle acrobatic tricks, for both professionals and amateurs.

☞For adults, with or without experience.
Note: sportswear recommended; you can bring your own bicycle (acrobatics bicycles will also be available).

Free registration through a specific form at:
teatrodaalaascaila.com ✿ Inscription required

☞ ☜

PITCHING

18.07 11h–Auditório Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Braga

PT Aproveitando a presença de um número crescente de programadores internacionais, a montra de artistas/trabalhos na área do circo terá este ano uma apresentação em formato de discurso expositivo.

* Acesso restrito a programadores e agentes artísticos.
Inscrição gratuita através de formulário próprio em:
teatrodaalaascaila.com ✿ Inscrição obrigatória

EN Taking advantage of the presence of a growing number of international programmers, the showcase of artists/works in the circus area will have this year a presentation in the format of an exhibition speech.

* Restricted access to programmers and artistic agents.
Free registration through a specific form at:
teatrodaalaascaila.com ✿ Inscription required

Direção Artística e Programação
Artistic Direction & Programming
☺ **BRUNO MARTINS** & ☺ **CLÁUDIA BERKELEY**

Direção de Produção Production Direction
☺ **MARTA LIMA** & ☺ **PATRÍCIA GONÇALVES**

Direção Técnica Technical Direction
☺ **VALTER ALVES**

Comunicação Communication
☺ **ANAÏS PROENÇA**

Design Gráfico Graphic Design
☺ **LUÍSA MARTELO**

Vídeo Video
☺ **EDUARDO BREDA**

Fotografia Photography
☺ **TERESA SANTOS**

Assessoria de Imprensa Press
☺ **VANDA RIBEIRO**

Organização Organization
☺ **TEATRO DA DIDASCÁLIA**

Coprodução Co-production
TEATRO DA DIDASCÁLIA, MUNICÍPIO DE BARCELOS, MUNICÍPIO DE BRAGA, MUNICÍPIO DE GUIMARÃES E MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Apoio Support
ASSOCIAÇÃO QUADRILÁTERO

O Festival é financiado pela
DIREÇÃO GERAL DAS ARTES / REPÚBLICA PORTUGUESA

+ INFO EM TEATRODADIDASCALIA.COM

DIREÇÃO ARTÍSTICA E ORGANIZAÇÃO
Artistic Direction & Organization

TEATRO DA DIDASCÁLIA

COPRODUÇÃO Co-production

BARCELOS MUNICÍPIO · Famalicão CÂMARA MUNICIPAL · BRAGA SOA A FUTURO. · MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

FINANCIADO POR Funded by

dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES · REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

PARCEIROS MEDIA Media Partner

RTP 2 · ANTENA 1 · ANTENA 2 · RUM RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO · FREEPASS GUIMARÃES 18

APOIO Support

QUADRILÁTERO

REDES INTERNACIONAIS International Network

CIRCOSTRADA EUROPEAN NETWORK FOR CONTEMPORARY CIRCUS AND OUTDOOR ARTS · CIRCUSLINK Sustaining contemporary circus mobility across Europe · circusnext EUROPEAN CIRCUS LABEL · Co-funded by the Creative Europe Programme of the European Union

PARCEIROS INTERNACIONAIS International Partners

LATITUD(e)S Catalunya-Portugal 2025 · APCC Associació de Professionals de Circ de Catalunya · la Grainerie